



EQUIPE BRASILEIRA DE VELA ESTÁ DEFINIDA PARA OS JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

Brasil terá 15 representantes nas dez classes que estarão em disputa

Após três anos de disputas intensas nas águas de todo o planeta, a Equipe Brasileira de Vela está formada para buscar medalhas nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016. Ao fim da III Copa Brasil, no dia 20 de dezembro de 2015, os 15 velejadores que vão representar o país nas dez classes do evento esportivo foram definidos. Os integrantes do Time Brasil vão desde atletas experientes e vencedores como o bicampeão olímpico na classe Laser, Robert Scheidt, a novos nomes da vela nacional como Martine Grael e Kahena Kunze, campeãs mundiais na 49erFX em 2014. A Confederação Brasileira de Vela (CBVela) tem o Bradesco como patrocinador oficial, o Grupo BG Brasil como co-patrocinador, a Slam como fornecedora oficial e a Richards como parceira.

“A Equipe Brasileira é bem heterogênea, com velejadores muito experientes como o Robert Scheidt, o Bimba (Ricardo Winicki) e a Fernanda Oliveira. E vários jovens com muito talento. Acho muito boa essa convivência dentro do grupo, principalmente com o Robert, um atleta com resultados expressivos e que passa muita confiança para a garotada”, disse o coordenador técnico da CBVela, Torben Grael, dono de cinco medalhas olímpicas, entre elas dois ouros.

Para definir os velejadores nos Jogos Olímpicos, a CBVela adotou o critério de avaliação do desempenho nas principais competições nacionais e internacionais em 2013, 2014 e 2015. Por meio de análises dos resultados, o Conselho Técnico da Vela (CTV) definiu os representantes.

Após os resultados na temporada 2014, ganharam o direito de disputar os Jogos os velejadores Jorge Zarif, na Finn; Martine e Kahena; Patricia Freitas, na RS:X feminina; e Ricardo Winicki, o Bimba, na RS:X masculina. Em maio de 2015 foi a vez da dupla Fernanda Oliveira e Ana Luiza Barbachan, na 470 feminina. Scheidt e Fernanda Decnop, na Laser Radial, foram anunciados em agosto. Em novembro, Marco Grael e Gabriel Borges garantiram a vaga na 49er. Os nomes que faltavam foram conhecidos na III Copa Brasil de Vela. Henrique Haddad e Bruno Bethlem vão representar o Brasil na classe 470 masculina, enquanto Samuel Albrecht e Isabel Swan irão competir na Nacra 17.

A Equipe Brasileira tem como principal nome Robert Scheidt. Dono de cinco medalhas olímpicas, sendo duas de ouro, o paulista de 42 anos vai para sua sexta participação olímpica. Martine e Kahena estreiam em Jogos Olímpicos com grande expectativa na classe 49erFX. A dupla foi campeã mundial em 2014 e vice em 2013 e 2015. Ganhadoras da primeira medalha olímpica da vela feminina brasileira, o bronze em Pequim-2008, Fernanda Oliveira e Isabel Swan estarão em classes diferentes nos Jogos Rio 2016. E Jorge Zarif, campeão mundial em 2013, é destaque na classe Finn.

“Agora estamos na reta final e temos de equilibrar bastante os treinamentos com as competições. O ideal é chegar aos Jogos no auge e não cansados e com excesso de treinos”, finalizou Torben Grael.

SOBRE A CBVELA

A Confederação Brasileira de Vela (CBVela) é a representante oficial da vela esportiva do país nos âmbitos nacional e internacional. É filiada à Federação Internacional de Vela (ISAF) e ao Comitê Olímpico do Brasil (COB). Tem o Bradesco como patrocinador oficial, BG Brasil como co-patrocinador, a Slam como fornecedora oficial e a Richards como parceira. A vela é a modalidade com o maior número de medalhas de ouro olímpicas na história do esporte do Brasil: seis. Ao todo, os velejadores brasileiros já conquistaram 17 medalhas em Jogos Olímpicos.

SOBRE O ESPORTE NO BRADESCO

Fundado em 1943 na cidade de Marília (SP) e presente em 100% dos municípios brasileiros, o Bradesco tem em seu DNA o apoio ao esporte brasileiro. O Banco é patrocinador oficial dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, com exclusividade nas categorias banco e seguros. Além disso, patrocina seis Confederações Brasileiras (Judô, Basquete, Esportes Aquáticos, Remo, Vela e Rugby) e os times Olímpico e Paralímpico Brasileiros. Isso faz do Bradesco um dos maiores apoiadores do esporte olímpico no Brasil. Sua posição de destaque foi reconhecida pelo quarto ano consecutivo pelo Ministério do Esporte, com a conquista do Prêmio de Maior Amigo do Esporte Nacional. Na década de 80, o Bradesco foi um dos primeiros a atuar no marketing esportivo brasileiro ao patrocinar, através da seguradora Atlântica Boa Vista, um dos principais times de vôlei masculino da época. Ao longo do tempo investiu em diversas equipes, tanto de basquete masculino e feminino quanto de vôlei. Além disso, implantou núcleos de formação de atletas para jovens meninas, inaugurando, em 2010, o Centro de Desenvolvimento Esportivo da ADC Bradesco Esportes e Educação. Atualmente, atende todos os anos mais de 2.000 meninas, com idades entre 8 e 20 anos, colaborando para o desenvolvimento destas crianças e jovens, tendo o esporte como principal estratégia educacional. Através deste programa, o Bradesco tem contribuído para a formação e/ou surgimento de importantes atletas para a prática das modalidades vôlei e basquete, entre elas, 11 campeãs olímpicas.